



## A SINGULARIDADE DO CUIDADO COM AUXÍLIO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS

### *THE SINGULARITY OF CARE WITH HELP AUDIOVISUAL RESOURCES*

(Ana Patricia Da Rocha Lima de Paula, Ingrid Martins Leite Lúcio, Mabelly Cavalcante Rego, Kadja Kariny dos Santos Peixoto, Marcela Barbosa de Farias)

**Resumo:** A hospitalização e o processo de adoecimento infantil influenciam diretamente no aspecto emocional e de enfrentamento da criança, particularmente na rotina dos cuidados necessários à recuperação da saúde. Neste contexto destacamos a abordagem à criança e acompanhante pelo profissional de enfermagem, a ambiência e os recursos complementares utilizados nos procedimentos técnicos. Trata-se de estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. O cenário envolve a sala de procedimentos de uma unidade clínica pediátrica de um hospital escola, em Maceió-Alagoas e as impressões observadas no dia a dia dos profissionais, no primeiro semestre de 2019. Observa-se que este ambiente terapêutico, vem possibilitando o processo de acolhimento e estabelecimento de vínculos. A utilização de recursos audiovisuais permite a relação das tecnologias duras e leves dentro do ambiente hospitalar, somados a ambientação da sala, onde os profissionais acessam imagens infantis, musicoterapia, vídeos educativos, desenhos, o lúdico e o brincar de um jeito inovador, proporcionando a integração de todos. Com isso, percebe-se melhor aceitação aos cuidados, à assistência centrada na criança e acompanhante, com uma abordagem humanizada e interdisciplinar. Observa-se a promoção da comunicação eficaz, o estreitamento de vínculos e empatia, respeitando as subjetividades, histórias de vida e idade. A utilização de recursos audiovisuais na rotina da clínica tem se mostrado positiva, buscando minimizar medos, traumas, tornando as intervenções necessárias mais colaborativas e aproximando o acompanhante - criança - equipe interdisciplinar.

**Palavras-Chave:** Ambiência; Recursos Audiovisuais; Tecnologias leves; Pediatria.

**Abstract:** Hospitalization and the process of childhood illness directly influence their emotional and coping aspects, particularly in the routine care needed for health recovery. In this context we highlight the approach to the child and caregiver by the nursing professional, the ambience and the complementary resources used in the technical procedures. This is a descriptive, qualitative study of the type experience report. The scenario involves the procedure room of a pediatric clinical unit of a teaching hospital in Maceió-Alagoas and the impressions observed in the professionals' daily routine in the first half of 2019. It is observed that this therapeutic environment has enabled the process of welcoming and establishing bonds. The use of audiovisual resources allows the relationship of hard and light technologies within the hospital environment, added to the room environment, where professionals access children's images, music therapy, educational videos, drawings, playfulness and play in an innovative way, providing the integration of all. Thus, it is perceived better acceptance to care, child-centered care and companion, with a humanized and interdisciplinary approach. It is observed the promotion of effective communication, the strengthening of bonds and empathy,



respecting subjectivities, life histories and age. The use of audiovisual resources in the clinic routine has been positive, seeking to minimize fears, trauma, making the necessary interventions more collaborative and bringing the child - interdisciplinary team closer.

**Keywords:** Ambience; Audiovisual Resources; Light technologies; Pediatrics.

## INTRODUÇÃO

A hospitalização, consequência da doença, modifica consideravelmente a rotina da criança e da família que reflete na jornada de adaptação. A criança já física e emocionalmente agredida pela enfermidade, representa o afastamento de seu ambiente doméstico, do seu cotidiano, local em que vinha ocorrendo o desenvolvimento de seu repertório motor, social, emocional e intelectual” (FERREIRA et al., 2006), gerando o desafio para a equipe multidisciplinar de coordenar essa adaptação aliada a rotina hospitalar e a identidade de cada família.

Na busca de minimizar o sofrimento causado pelo ambiente hospitalar e adoecimento é importante tornar o ambiente hospitalar menos hostil através de um cuidado diferenciado, com foco nas suas necessidades emocionais e sociais, utilizando-se de técnicas que contribuam para uma assistência humanizada (CALEFFI *et al.*, 2016).

Neste processo difícil de hospitalização procura-se valorizar a ambiência em saúde que de acordo com a Política Nacional de Humanização compreende o espaço físico entendido como espaço social, profissional e de relações interpessoais que deve proporcionar atenção acolhedora, resolutiva e humana (BRASIL, 2010).

Com vistas a esse propósito, destacam-se as atividades lúdicas, o brincar e o modo como o cuidado é prestado no cotidiano da criança. Os recursos lúdicos, nesse contexto, revelam-se como estímulo à diversão e ao entretenimento, favorecem o desenvolvimento da criança no âmbito social, psicológico e terapêutico, auxiliam na redução do estresse, medo e ansiedade (ALCÂNTARA *et al.*, 2016; NICOLA *et al.*, 2014).



A postura e atuação do profissional de saúde, através de uma assistência integral e humanizada, contribui favoravelmente para a recuperação da criança na condição de adoecimento, conseguindo minimizar os danos causados pelo processo de adoecimento e hospitalização infantil (FERRARI *et al.*, 2012).

A composição do ambiente da sala de procedimento da clínica pediátrica do Hospital escola em estudo atualmente é um espaço que remete ao acolhimento, através de recursos audiovisuais e tecnologias leves que proporcionam um fazer diferenciado e humanizado tendo a criança no centro do cuidado.

A promoção de um ambiente agradável, pintado com cores suaves e motivos infantis, certamente facilitará a interação das crianças com os profissionais e com as outras crianças, pois um ambiente novo e pessoas estranhas, pode gerar medos e apreensão (CRUZ *et al.*, 2006).

A musicoterapia e o uso de vídeos educativos também estão presentes nesse espaço, para efetivação dos procedimentos, fazendo parte constante da rotina, nos seus variados gostos, idades e particularidades. “A intervenção musical proporciona um cuidado mais humanizado ao paciente, além de ser um recurso facilitador da comunicação.” (FERREIRA *et al.*, 2006).

Com o intuito de descrever algumas vivências positivas dessas ações para todos os envolvidos no processo, o objetivo deste estudo é relatar a experiência de profissionais da clínica pediátrica na modificação do ambiente hospitalar - sala de procedimentos- com a utilização de recursos audiovisuais no cuidado à criança e acompanhante e seus impactos positivos na assistência integral.

## DESENVOLVIMENTO

Na hospitalização, a criança encontra-se fragilizada devido à patologia e a tarefa do cuidar não é fácil, por isso tornar o ambiente estimulante e não ameaçador, contribui para que a criança enfrente o processo de adoecimento e









Percebe-se que ainda existem dificuldades para a implantação dessas práticas no cuidado em saúde, algumas relacionadas à insuficiência de recursos humanos, à falta de materiais, de tempo pelos profissionais, e até mesmo o desconhecimento de como realizá-lo (FRANCISCHINELLI *et al.*, 2012).

Porém, é necessário que a equipe de enfermagem sistematize os cuidados necessários a cada criança, identificando suas necessidades e capacidades de superar situações de sofrimento e dor com mais benefícios que prejuízos. Atitudes nesse sentido podem transformar situações difíceis em experiências ricas e em momentos que contribuam para a saúde da criança (SILVA; BRANDÃO, 2017).

Para tanto, reconhece-se que para tornar-se efetiva nas unidades de internamento pediátrico, é necessário a sensibilização dos órgãos gestores, para que promovam, não apenas uma reorganização do trabalho da equipe multiprofissional em saúde, mas, recursos materiais para concretizá-la, promovendo ainda uma capacitação continuada com os profissionais atuantes nas unidades de internação infantil (LEMOS *et al.*, 2016).

Ressalta-se que é um processo construído, e muitas vezes não é conseguido de imediato, e sim com uma construção, tratando-se de um momento de criar e recriar mudanças no modo de atenção, ou seja mudanças na postura e na prática para proporcionar um melhor conforto para as nossas crianças.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sala de procedimento e a forma como o cuidado é realizado nela, mostra-se como recurso facilitador na realização de procedimentos pediátricos, englobando atividades especializadas e direcionadas por profissionais capacitados para promover o bem-estar físico e emocional da criança ao experimentar uma situação de vida incomum à sua idade, como a hospitalização.

Dessa forma, o uso de tecnologias leves ajuda a tornar menos complexos os procedimentos realizados, proporcionando a empatia entre os profissionais da





